



**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS ITAGUAÍ,
REALIZADA EM 30/06/2016.**

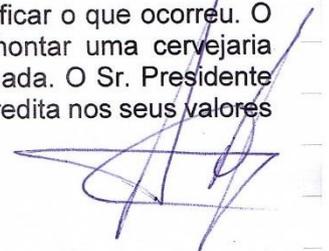
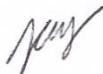
5 Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às dez horas, na Sala A-201, foi realizada a Primeira Sessão Extraordinária do Conselho deste Campus, a qual compareceram o presidente Luiz Diniz Correa, os conselheiros: Nelson Mendes Cordeiro (Gerente Acadêmico), Elizabeth Marino Leão de Mello (Coordenadora Curso Técnico em Portos), Constantino Gonçalves Ribeiro (Coordenador Curso de Engenharia Mecânica), Fabrício Lopes de Souza Carvalho (Coordenador Curso Engenharia de Produção), Roberto Mello Vieira (Técnico Administrativo), Edson Soares Gomes (Pedagogo), Vinicius Tomaz Gonçalves (Professor EBTT), Renata de Souza Gomes (Coordenadora do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica), Fernando Cesar Coelli (Professor EBTT), Rodrigo Rodrigues de Freitas (Professor EBTT), Rogério Pires dos Santos (Representante da Extensão), Rafael Ferreira Pinto Machado (Coordenador do Curso Técnico em Mecânica), Daniel da Conceição David (Representante dos Discente). Como ouvinte participou Neucy Pereira Gustavo (Técnico Administrativo). Ausentes os conselheiros Fernando Albuquerque dos Anjos, que justificou sua ausência porque foi ao médico, e a conselheira Beatriz Florentino Silva B. de Souza, que justificou sua ausência por estar se sentindo mal. Dando início a reunião o Sr. Presidente comunicou que no dia anterior houve o falecimento do aluno do Curso de Engenharia de Produção, Alberto de Souza Melo, por câncer terminal. Em seguida disse que a justificativa para a convocação para a reunião extraordinária era para apresentar o Planejamento por Natureza de Despesa - PND explicando que houve uma mudança na dinâmica de apresentação do orçamento para o ano seguinte e que até o ano passado era feito o Planejamento segundo a Lei Orçamentária Anual - PLOA e esse ano será feita o PND e distribuiu a planilha da proposta orçamentária aos conselheiros titulares. Relatou que não recebeu todas as informações que havia solicitado e disse que por causa da atual crise teve que se basear no orçamento de 2014 para fazer a planilha. Passando a Ordem do Dia: **Item 1 - Apresentação da proposta orçamentária 2017**, explicou e justificou os valores de cada item da proposta orçamentária: Assistência Estudantil – Bolsas da DIREX: PAA, PAEm e PAENE - explicou que aumentou em 20% em relação a esse ano devido ao aumento do número de alunos ingressantes e que consequentemente aumenta o número de bolsas, ficando o valor final em R\$ 85.760,00. Custeio: Bolsas – todas exceto as da DIREX, explicou que esse valor estava a lápis, na planilha, porque ele só soube do total, dessas bolsas, depois que confirmou com o Gerente Acadêmico que seriam 13 bolsas, totalizando o valor de R\$ 4.550,00. Explicou que dobrou os valores de diárias nacionais e internacionais para R\$ 63.600,00, passagens para R\$ 42.600,00 e inscrições para R\$ 20.000,00. Informou que esses valores seriam alcançados no próximo ano porque, a cada ano um número maior de professores da Unidade tornam-se mestres e doutores e ele precisa ter esses valores para que os professores possam ir aos eventos e evitar que aconteça como no ano passado, teve que tirar valores do investimento dos equipamentos para atender a demanda de diárias e passagens. Comentou que o orçamento de material permanente para esse ano era de R\$ 628.000,00 e que teve que separar R\$520.000,00 para a obra de construção da quadra, que sairá ainda este ano. Disse também, que acredita que esse valor na hora de licitar será menor e se sobrar dinheiro e ficar com a Unidade será investido em outras áreas. O conselheiro Rogério Pires perguntou sobre o andamento da licitação da obra. O Sr. Presidente disse que o projeto já passou pela arquiteta da Unidade Maracanã e acredita que já esteja na

Administração ou na Procuradoria para ser aprovado. Disse também que não há problema se o orçamento da obra passar para o ano que vem. Relatou que a construção dos prédios de Nova Iguaçu e Maracanã já está no segundo ano de obras. Ainda sobre Custeio, falou que para Materiais de Consumo o previsto era R\$151.000,00 do qual precisou distribuir R\$20.000,00 entre diárias, passagens e inscrições. Continuando passou para Serviços Pessoa Jurídica e explicou que não fará o contrato de recepção porque o custo é muito alto para a Unidade e esses valores saem do orçamento e que esse serviço não é tão importante para a Unidade. Em relação ao serviço de limpeza externa tem um processo na Unidade Maracanã. O Conselheiro Daniel perguntou o que era o contrato de recepção e o Sr. Presidente explicou que era contratar recepcionista ou seja uma empresa para prestar o serviço de receber e direcionar aos setores as pessoas que chegam à Unidade, informando que hoje não existe mais no quadro de vagas do Governo Federal essa função e por esse motivo tem que se terceirizar esse serviço. A conselheira Elizabeth Marino perguntou ao Sr. Presidente se na Unidade Maracanã a recepção era terceirizada. O Sr. Presidente respondeu que sim, porém o orçamento deles é maior e eles também reduziram os gastos com esse serviço. O Sr. Presidente informou que as Unidades de Maria da Graça, Nova Iguaçu e Petrópolis têm contrato de recepção, mas os valores saem do orçamento deles. O Sr. Presidente disse que os estagiários não têm interesse em estagiar na Unidade pois ela fica muito longe, e eles têm gastos e não recebem remuneração. A conselheira Renata Gomes relatou que a Universidade Rural oferece vários cursos e sugeriu que o CEFET/RJ estreitasse as relações com a Universidade pois a Coordenação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica – TIM, tem interesse nos estagiários de licenciatura, e estes já fazem estágio sem remuneração. Em seguida o Sr. Presidente passou para o item Investimento da planilha: Investimento Material Permanente e disse que está pedindo em torno de R\$ 1 milhão para livros, equipamentos, mobiliários e equipamento de informática, porque esse ano pediu R\$ 628.000,00 para esses materiais e só com livros já gastou em torno de R\$128.000,00. Justificou que pediu o valor de R\$ 560.000,00 para Investimento Material Permanente, pois o investimento em livros é alto e contínuo. Para Informática, o qual o valor é todo investido, pediu o valor de R\$ 457.000,00. Também informou que para o Investimento que trata de obras e reformas está pedindo o valor de R\$ 3.549.530,00 para ser investido na obra de ampliação da Unidade: bloco A, bloco B a qual abrange a criação de espaço administrativo e acadêmico, salas de aula, aumento do espaço da biblioteca, sala dos professores, ampliação dos laboratórios e baias para professores. O conselheiro Rogério Pires perguntou ao Sr. Presidente se o projeto de ampliação da Unidade havia sido alterado. O Sr. Presidente respondeu que somente uma parte havia sofrido alteração, pois a arquiteta que veio à Unidade havia entendido que a Unidade queria a construção de mais 22 salas de aula. Então o Sr. Presidente relatou que quando estava na reunião na Unidade Maracanã pôde explicar aos arquitetos a real necessidade na Unidade Itaguaí. Continuando o Sr. Presidente disse que havia solicitado ao administrativo Roberto Mello um novo layout e em seguida, com aprovação de todos, fez a apresentação do novo layout através de slides. O Sr. Presidente passou ao **Item 2 – Apresentação e aprovação do Plano por Natureza de Despesa** - perguntando se o orçamento apresentado satisfazia as necessidades da Unidade e se todos aprovavam e todos aprovaram. O conselheiro Edson perguntou se algum desses recursos será para compra de material. O Sr. Presidente perguntou ao conselheiro Edson se ele havia encaminhado a relação de material necessário para 2017, solicitada a todos os setores. Ele afirmou que sim. O Sr. Presidente disse que então, o que ele pediu, será atendido e informou que teve setor que não pediu nada. Continuando disse que quando o Diretor Geral definir o orçamento para 2017, irá perguntar qual será o valor para Investimento, já sabendo que a resposta será R\$ 0,00 para investimento, pois a Unidade estará em obras e então ele terá que fazer uma exposição de motivos que justifiquem a liberação de dinheiro para investimento como fez ano passado referente a equipamento de informática. Relatou que no ano passado tinha R\$0,00 em Investimento e teve que fazer um bom argumento para o Diretor Geral, para conseguir R\$80.000,00 para comprar um novo servidor de rede, pois a Unidade não tinha servidor de

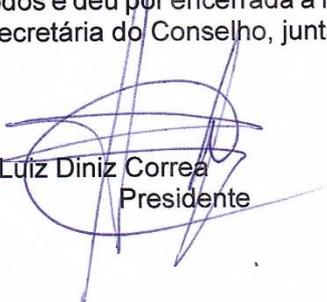
rede e utilizava gambiarras computacionais para fazer a internet funcionar, comprou também câmeras e livros. O conselheiro Rogério Pires perguntou qual seria a previsão para a pintura externa da Unidade. O Sr. Presidente respondeu que será ano vem e complementou que vai comprar blocos de concreto para substituir os drywalls que estão danificados. O conselheiro Rogério Pires perguntou se não seria melhor comprar tijolos, pois são mais baratos. O Sr. Presidente respondeu que os blocos de concreto são melhores porque não precisam de reboco e são mais fáceis para pintar, e que pretende utilizar a mão de obra da equipe terceirizada da Unidade para fazer o serviço. Comentou também que já comprou os andaimes para fazer a troca das lâmpadas e pretende utilizar a mão de obra terceirizada da Unidade para fazer a pintura, se não terá que contratar uma empresa e esse valor sairá do orçamento. O conselheiro Edson questionou se os processos do ano passado que estão no PLOA irão sair ainda esse ano. O Sr. Presidente explicou que os processos de compra estão parados, pois infelizmente o Governo não está repassado dinheiro. E o que está sendo empenhado para esse ano é somente luz, água, limpeza e telefone que são essenciais para o funcionamento da instituição. Informou também que todas as outras Instituições do Governo estão passando pelo mesmo problema e ressaltou que apesar de terem havidos outras crises, nunca teve seu salário atrasado em 37 anos de trabalho na Instituição. A conselheira Renata Gomes questionou sobre o orçamento vigente para diárias e passagens. O Sr. Presidente explicou que quem não se organizou para solicitar diárias e passagens, agora, não terá o pedido concedido. Reforçou que todos os coordenadores devem fazer um planejamento com critérios para solicitar diárias, passagens e visita técnica. A conselheira Renata Gomes perguntou como será feita a distribuição dos valores para os colegiados e se essa divisão terá validade para esse ano. O Sr. Presidente disse que essa definição tem que ser feita pelos coordenadores para o próximo ano, pois para esse ano já foi definido ano passado, e que ele tem somente a função de conseguir os recursos. A conselheira Renata Gomes perguntou se foi feita a troca de empresa de transporte para fazer a visita técnica, pois a empresa atual cobrava mais caro por ser de outro município. O Sr. Presidente respondeu que foi feito levantamento com as empresas locais, mas não houve empresa interessada. E por esse motivo manteve-se o contrato com a empresa Solazer, feito através da Unidade Maracanã. A conselheira Elizabeth Marino perguntou se o contrato com as empresas de ônibus era por visita ou um contrato anual. O Sr. Presidente explicou que o contrato é feito através de licitação mas não sabia se era anual, prorrogável por até 5 anos ou se é feita uma nova licitação todo ano. A conselheira Renata Gomes perguntou se era um contrato por Unidade ou um único para todas as Unidades. O Sr. Presidente respondeu que era um contrato único, mas que a partir de agora cada Unidade terá a liberdade de escolher a empresa mais próxima de sua região. Pois, a empresa de transporte começa a fazer a cobrança desde o momento que o ônibus sai da garagem até seu retorno para a mesma. O conselheiro Rogério Pires sugeriu que se adotasse um critério para realizar a visita técnica que abrangesse não só o conteúdo mas que tivesse também um grupo seletivo de alunos, que tivesse mais chance de adquirir conhecimento com a visita. O Sr. Presidente reforçou essa necessidade exemplificando que não era interessante que os alunos do 1º período do curso técnico fizessem visita técnica às empresas, pois eles ainda não têm conhecimento técnico para entender os processos de fabricação. O conselheiro Nelson Mendes discordou, pois acha muito importante que os alunos conheçam de perto o ambiente Industrial. O Sr. Presidente ressaltou que os colegiados devem discutir as necessidades de cada curso, fazendo com que a visita técnica faça parte da matriz do curso. Para que desta forma a mesma tenha um bom aproveitamento pelos alunos. E advertiu que os recursos estão escassos por isso é importante que os coordenadores junto com seus colegiados definam os critérios para as visitas técnicas. O conselheiro Daniel perguntou se esses critérios foram estabelecidos no conselho. O Sr. Presidente informou que havia solicitado há algum tempo aos conselheiros que também são coordenadores que estabeleçam junto a seus colegiados critérios para liberação de professores que quisessem fazer capacitação e ir a congresso, pois esses critérios não existem e hoje, o professor vai ao evento enquanto tiver dinheiro. Explicou ainda que dois



servidores que representam o mesmo projeto não podem ir no mesmo evento. Relatou que no passado uma professora reclamou que não pôde levar os alunos para apresentar um projeto, pois a Unidade não teve como inserir dados dos alunos no SCDP. O sistema exige o SIAPE e os alunos não possuem. Isso é critério e não é o diretor que não deixa. Deu exemplo da UFRJ que tem outros recursos para financiar os projetos e portanto esse gasto não sai da União. O conselheiro Rogério Pires alegou que o Gerente Acadêmico deveria gerenciar o grupo de pesquisa. O conselheiro Nelson Mendes informou que no site do CEFET/RJ tem as normas para criar grupo de pesquisa. O conselheiro Rogério Pires comentou que a Unidade está muito fragmentada e disse que o Gerente Acadêmico tem que exercer diretrizes para evitar a fragmentação dos cursos. O conselheiro Nelson Mendes informou que as diretrizes já foram criadas e que cada colegiado tem liberdade de escolher suas pesquisas e, complementou que existem professores da Unidade que estão em grupo de pesquisa em outras Unidades. A conselheira Elizabeth Marino comentou que na última reunião do Colegiado do Curso de Portos discutiram sobre a criação de um grupo de pesquisa e disse que os colegiados da Unidade já haviam escolhido representantes de grupos de pesquisa e extensão. Salientou que estava faltando uma integração entre os membros dos colegiados e os representantes dos grupos de pesquisa e extensão para que desta forma, todos ficassem sabendo das pesquisas e projetos que estão sendo realizados na Unidade. O conselheiro Nelson Mendes sugeriu a criação de um cronograma de reuniões. E relatou que existe representante da semana de extensão que não comparece na semana do evento. O conselheiro Rodrigo disse que falta boa vontade nas pessoas para fazerem as coisas. Complementou dizendo que a Unidade Angra é menor porém tem 2 grupos de pesquisa. E que a Unidade Nova Iguaçu tem muitos projetos com poucas bolsas e aqui na Unidade Itaguaí as pessoas não querem participar de nenhuma pesquisa. E informou que o Projeto do Laboratório de Simulação já está pronto e que o servidor administrativo Roberto de Mello fez toda organização do espaço para o laboratório. O conselheiro Nelson falou sobre a necessidade de se discutir e definir o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, porque já tem a compra do software da Coordenadora Elizabeth Marino que está parado e como exemplo disse que se o Laboratório de Simulação não estiver incluso no PDTI, não poderá liberar recursos para o projeto, pois não consta no PDTI. E continuando disse que acha um absurdo ter uma turma de Engenharia Mecânica se formando e não ter disciplinas optativas, pois tem professores que não querem dar aulas por acharem que essas aulas não são necessárias e já o para o Curso de Engenharia de Produção tem várias disciplinas optativas. Complementou que as pessoas não se propõem a fazer projetos por motivos pessoais, pois elas se focam em seus interesses. Desta forma não produzem nada nem para o curso nem para a Unidade. Relatou que um grupo de servidores da Unidade Angra foi para Portugal para fechar acordo de cooperação técnica e para Espanha e países ibéricos para conseguir apoio para o Curso de Pós-Graduação. Reforçou que tem um grupo na Unidade muito difícil para se trabalhar e ressaltou que será difícil manter nota 4 em todos os cursos. Informou que a Coordenadora Renata Gomes fez com o colegiado do TIM, um simpósio para se discutir questões ligadas a área de educação. Relatou que no Jovens Talentos para Ciência tinha aluno, mas não tinha professor para fazer a orientação e que falta iniciativa dos professores em se dedicar à Unidade. A conselheira Elizabeth Marino complementou que é muito ruim quando se faz um calendário planejado e sempre tem pessoas que não comparecem às reuniões por motivos pessoais, pois essas pessoas deixam as atividades relacionadas ao CEFET/RJ em último lugar. E emocionou-se ao dizer que é difícil querer melhorar uma situação em que as pessoas não querem colaborar e disse que seus valores pessoais e profissionais a impediam de compreender essa postura. Relatou que foi a uma formatura em que o professor homenageado não estava presente. O conselheiro Rogério Pires disse que passou por situação semelhante mas tinha como justificar o que ocorreu. O conselheiro Nelson Mendes informou que a Unidade Valença irá montar uma cervejaria através de uma Incubadora e a Unidade Itaguaí ainda não produziu nada. O Sr. Presidente disse que esse pensamento medíocre sempre vai existir, mas quem acredita nos seus valores



tem que continuar lutando, pois o que dá trabalho essas pessoas não querem pôr a mão. Acredita que um dia chegará um governo mais rigoroso. E que no passado era muito complicado demitir um servidor. Hoje já tem servidor habilitado para analisar os processos. O
210 conselheiro Nelson Mendes sugeriu que estas situações sejam repensadas na hora de fazer a avaliação de desempenho do servidor. O conselheiro Roberto Mello disse que com os servidores administrativos também ocorre essa má conduta, porém existem muitos servidores que são muito dedicados e citou como exemplo a servidora técnica administrativa Neucy Pereira. A conselheira Renata Gomes disse que o colegiado do TIM tem postura diferente,
215 pois os professores brigam para trabalhar e quando há a necessidade de faltar eles permutam suas aulas; o colegiado é presente e atuante pois há uma interação entre os professores. Disse também que o professor do integrado veio de uma cultura escolar em que está acostumado a "pôr a mão na massa". Mas o TIM é visto na Unidade como "chão de fábrica". O conselheiro Rafael Machado disse que seu colegiado também é muito participativo, porém tem outros problemas. O conselheiro Edson disse que existem muitos Técnicos Administrativos em Educação que "vestem a camisa" da Instituição, apesar de todas as dificuldades existentes não só na parte acadêmica mas em toda Unidade e acrescentou que acredita que a tendência é que diminua a má vontade de alguns servidores em prestar um bom serviço. O Conselheiro Rodrigo de Freitas informou que o projeto do Laboratório já está pronto e está aguardando para saber como será utilizado. Disse que o espaço contempla 12 computadores e 1 mesa de reunião e ainda faltam ser instalados o datashow e os armários.
220 Informou também que conversou com o professor Joanes e prefere ficar com a parte dos laboratórios a e que o professor Joanes, por ter perfil de pesquisador, ficará com o projeto para a instalação de um Curso de Pós-Graduação na Unidade. E continuando relatou que a fundação não foi aprovada pelo CEFET/RJ – Maracanã, porém junto com o professor Joanes irá buscar uma solução para a criação da Fundação. O conselheiro Nelson Mendes disse que na próxima sessão será proposto uma discussão sobre o projeto do Laboratório de Simulação. O Sr. Presidente explicou que não foi o CEFET/RJ que proibiu a criação da Fundação. Pois o CEFET/RJ já teve uma Fundação de Apoio – FUNCEFET, que não repassava os valores corretos do montante arrecadado e se envolveu em outros problemas judiciais com o CEFET/RJ. Desta forma houve a separação do CEFET/RJ da FUNCEFET. Então criou-se outra fundação a PROCEFET que envolveu-se em fraudes também e o Ministério Público suspendeu a criação de novas fundações até que se resolva as pendências judiciais. Disse que a Unidade pode criar uma Fundação de Direitos Privados, que tem direito por lei de fazer convênio com o CEFET/RJ, porém advertiu que a função da Fundação é atender aos anseios da Unidade Itaguaí. O Sr. Presidente nada mais tendo a relatar, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 12h30min e eu, Josimere Costa Rodrigues dos Santos, Secretária do Conselho, juntamente com o Sr. Presidente, assinamos a presente Ata.

245
250

Luiz Diniz Correa
Presidente


Josimere Costa Rodrigues dos Santos
Secretária